

# Economia.

Aeroportômetro

8 2 3

dias para a conclusão da obra

 EDITORA:  
 JOYCE MERIGUETTI  
 jmeriguetti@redgazeta.com.br  
 Tel.: 3321.8327

## NOVELA ARRASTADA

# SE TUDO DER CERTO, UM ATRASO DE DEZ ANOS

## Aeroporto deve sair em 2017, uma década após 1ª promessa

 BEATRIZ SEIXAS  
 bseixas@redgazeta.com.br

O que não foi feito para melhorar a infraestrutura do Aeroporto de Vitória nos últimos 12 anos, o governo federal promete realizar em dois anos e meio. Setembro de 2017, mais precisamente no dia 26, é a data que o ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha, garantiu que as obras do novo terminal estarão prontas.

O ministro, que esteve ontem em Vitória para assinar a ordem de serviço para a retomada da construção, disse que a empreiteira responsável pelo empreendimento, a Jota Ele, terá 824 dias para cumprir o cronograma, prazo que começou a ser contabilizado ontem.

Diante de tantas idas e vindas, em discurso durante o evento, o governador Paulo Hartung afirmou que vai acompanhar as obras de perto para exigir o cumprimento à risca das datas. “Peço ao ministro que transmita à presidente Dilma que essa solenidade seja um marco para as relações entre o Espírito Santo e a União. Somos um grande produtor de divisas e queremos ser parceiros. O sentimento é de que essa seja a primeira de muitas obras que a gente precisa resolver”, cobrou Hartung, ao citar a BR 262, a dragagem do Porto de Vitória



FOTOS: CARLOS ALBERTO SILVA



ria e a ferrovia Vitória-Rio.

### DÉCADA DE ATRASO

Na prática, se tudo der certo e o novo Aeroporto Eurico de Aguiar Salles for entregue no prazo, o empreendimento chega com dez anos de atraso. O cálculo para essa década perdida é com base na promessa do então presidente Lula, que esteve

no Estado em 2005 e deu sua palavra de que, em 2007, um novo e mais moderno terminal estaria pronto.

A garantia, entretanto, não saiu do papel. Depois de iniciadas as obras, em 2008 o Tribunal de Contas da União (TCU) paralisou a ampliação após identificar irregularidades. Daí para frente, outras promessas fo-

**Ao lado de lideranças, o ministro Eliseu Padilha acionou buzina como marco do início das obras**

ram feitas. Em 2013, o ex-ministro Moreira Franco afirmou que o terminal estaria pronto neste ano.

A sequência de anúncios não realizados deixou como herança o descrédito. Mas o presidente da Infraero, Gustavo do Vale, assegurou que, desta vez, a história será diferente. “Tenho certeza absoluta que as obras vão ser concluídas em setembro de 2017. Elas não vão parar porque estudamos tudo o que fez com que o TCU determinasse a paralisação e corrigimos. Fizemos um

projeto executivo e um orçamento detalhados”.

As obras estão orçadas em R\$ 523,5 milhões e a União liberou R\$ 50 milhões para este ano. Padilha garantiu que o restante, que representa mais de 90% do custo total, virá de um fundo próprio da Aviação Civil. “Na conta do Espírito Santo com a Federação, o Estado é um daqueles que manda mais do que recebe. Queremos agora correr atrás”. Além de minimizar um dos principais gargalos logísticos, o projeto cria 100 empregos.

### O QUE ELES DIZEM



“Peço ao ministro que transmita à presidente que esta solenidade é um marco para que as relações federativas entre o Estado e o governo federal sejam outras a partir de hoje”

**PAULO HARTUNG**  
GOVERNADOR DO ESTADO



“Eu tenho certeza absoluta que as obras vão ser concluídas em setembro de 2017. Todo o nosso cronograma foi feito para isso”

**GUSTAVO DO VALE**  
PRESIDENTE DA INFRAERO



“Houve prejuízos para o Espírito Santo. Queremos agora correr atrás, para não só recuperar o prejuízo, mas começar uma nova era para a infraestrutura”

**EISEU PADILHA**  
MINISTRO DA AVIAÇÃO CIVIL

## “Não houve promessa não cumprida”, diz ministro

▄ Ao ser questionado porque a população capixaba deveria, desta vez, acreditar que o novo aeroporto não ficará só na promessa, o ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha, retrucou: “Não houve promessa que não foi cumprida”.

Ele atribuiu o arrastar das obras ao Tribunal de Contas da União (TCU), que em 2008 paralisou as atividades no aeroporto após identificar irregularidades como sobrepreço e superfaturamento.

“Eu pergunto quantas

vezes houve promessa e que não tivesse impedimento legal. O TCU cumprindo o seu papel, e eu não questiono se estava correto ou não... O certo é que não foi possível retomar. A Infraero queria retomar. A obra foi inter-

rompida por um problema legal. Ela foi cancelada com base na lei e foi retomada com uma nova licitação. Portanto, não houve nenhuma promessa não cumprida até agora. Pelo menos da parte da Infraero e do governo fede-

ral”, justificou Padilha.

O ministro lembrou ainda que as questões ligadas às irregularidades continuam na Justiça, mas garantiu que o desenrolar do processo não trará impactos para o atual projeto e o contrato assinado.

NOVELA ARRASTADA

# AEROPORTO COM PADRÃO EUROPEU

## Ministro da Aviação garante “qualidade” internacional



Perspectiva mostra como vai ficar a fachada e a entrada do novo terminal

Os investimentos da ordem de meio bilhão de reais que serão feitos no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles vão muito além de uma reforma, trata-se de um novo aeroporto que será integrado ao terminal já existente. Com as obras que foram iniciadas ontem, a capacidade de movimentação de passageiros será triplicada, passando dos atuais 3,5 milhões de usuários para cerca de 10 milhões por ano.

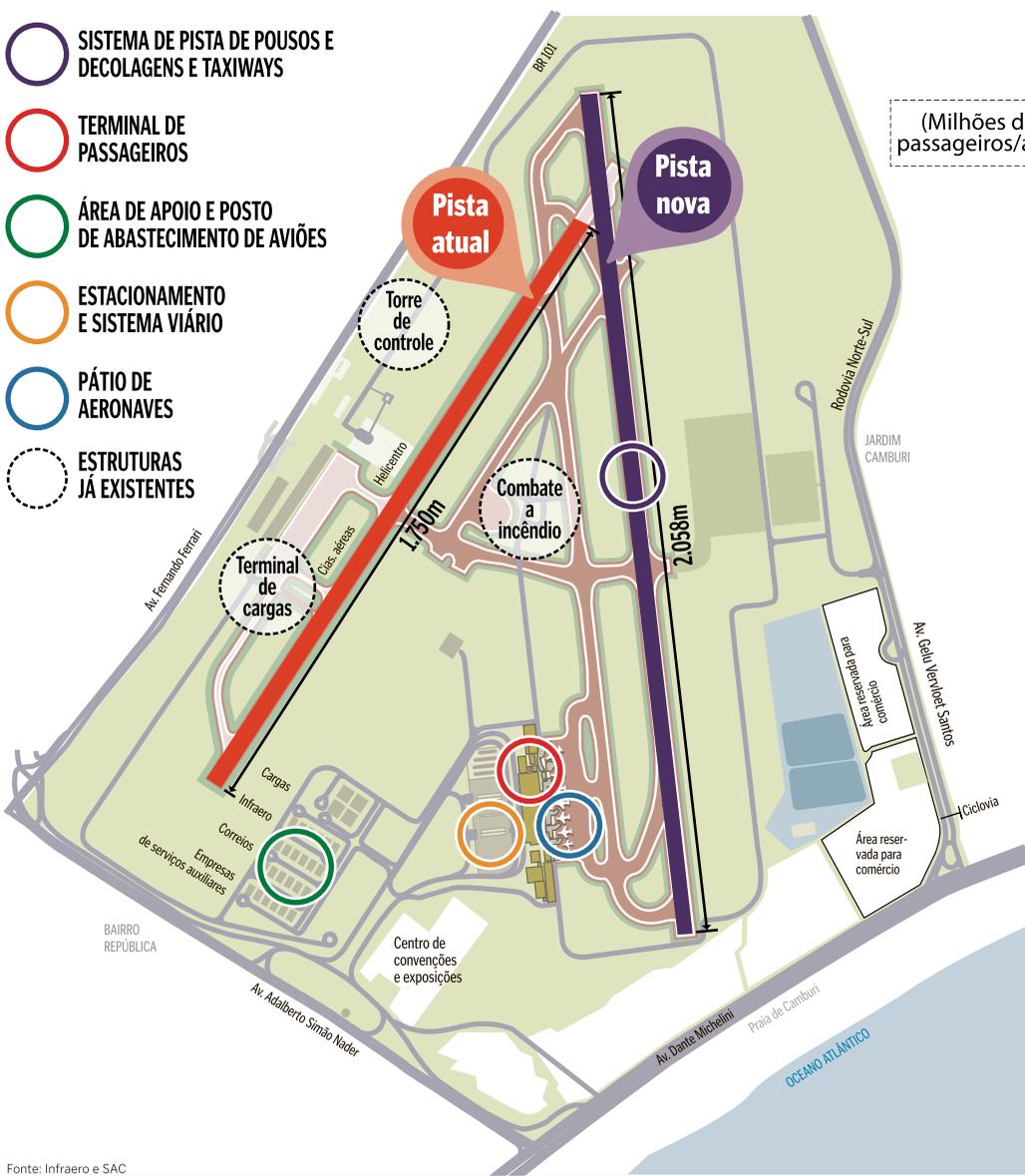
O ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha, destacou que quando pronto o modal será um dos mais modernos do país e chegou a dizer que será compatível com terminais europeus. “O Aeroporto de Vitória terá o mesmo padrão do de Brasília, que é comparado aos aeroportos internacionais da Europa. Aqui será menor, mas da mesma qualidade. Portanto, com a mesma qualidade dos da Europa”.

O empreendimento prevê um novo terminal de passageiros, com 31 balcões de check-in, 75 pontos comerciais, um pátio para trânsito e estacionamento de aeronaves, uma nova pista capaz de receber aviões do tipo 767-300, mais vagas de estacionamento, além de outras melhorias.

Ainda segundo Padilha, quando as obras forem concluídas, a atual pista e terminal deverão ser voltados para jatos executivos, helicópteros e aviões agrícolas, enquanto a nova pista, de 2.058 metros, receberá aviões de maior porte, inclusive cargueiros, e realizará atividades da aviação comercial tradicional. Para o ministro, a nova infraestrutura vai impulsionar o interesse de companhias para realização de voos interna-

### RAIO X DO PROJETO

- SISTEMA DE PISTA DE POUSOS E DECOLAGENS E TAXIWAYS
- TERMINAL DE PASSAGEIROS
- ÁREA DE APOIO E POSTO DE ABASTECIMENTO DE AVIÕES
- ESTACIONAMENTO E SISTEMA VIÁRIO
- PÁTIO DE AERONAVES
- ESTRUTURAS JÁ EXISTENTES



Fonte: Infraero e SAC

cionais e voos diretos para outros Estados brasileiros.

O presidente da Infraero, Gustavo do Vale, explicou que o novo aeroporto vai aumentar em pelo menos quatro vezes o número de lojas e adiantou que uma delas será a gigante do varejo, a francesa Leroy Merlin. “Acabamos de fazer uma licitação em que a Leroy Merlin foi vencedora e vai construir uma

### Infraero: expectativa de nova ampliação

Antes mesmo de o início das obras do Aeroporto de Vitória, o presidente da Infraero, Gustavo do Vale, adiantou que um novo projeto de ampliação está nos planos da companhia.

Segundo ele, a ideia é ampliar a capacidade até 2030 para 13,5 milhões de passageiros por ano. Ele rebateu as críticas de que o projeto atual fará o novo aeroporto nascer defasado.

loja enorme”, disse ao citar que há outros interessados.

O sítio aeroportuário – de 5 milhões de m<sup>2</sup> – terá ainda condições de receber um centro de convenções e um hotel, segundo o presidente da Infraero. Com as mudanças, o trânsito no entorno, especialmente na Avenida Adalberto Simão Nader, onde o novo terminal terá acesso,

passará por alterações que não foram detalhadas.

O ministro Padilha não descartou completamente uma concessão do terminal à iniciativa privada, mas disse que essa não é a intenção. “Neste momento, temos é que tomar como princípio tocar essa obra com a maior rapidez, mas no futuro as circunstâncias podem indicar a Infraero a buscar parceria”.

### As mudanças

	Atual	Novo	Total
<b>Terminal de passageiros</b>			
Área total	4.400 m <sup>2</sup>	26.300 m <sup>2</sup>	30.700 m <sup>2</sup>
Capacidade operacional	3,3	6,5	9,8
Demanda operacional	3,5	6,5	6,5
<b>Pátio de aeronaves</b>			
Pontes de embarque	-	5	5
Remotas	7	3	10
<b>Vagas de estacionamento</b>	565	1.067	1.632
<b>Pontos comerciais</b>	12	75	87
<b>Balcões de check-in</b>	25	31	56

(Milhões de passageiros/ano)

### LOJAS



### SALA DE EMBARQUE



### ESTEIRA DE BAGAGEM



A Gazeta | Editoria de Arte | Genildo